

CONCURSO “O FANTÁSTICO MUNDO DA ÁGUA – MODALIDADE: DESENHO E PINTURA” REALIZADO NA REGIÃO HIDROGRÁFICA II – GUANDU

Saete Oliveira da Silva¹, Franziska Huber², Daniel Shimada Brotto³

¹Prefeitura Municipal de Queimados – Secretaria Municipal do Ambiente – SEMAM/ Sistema de Licenciamento Ambiental – SICLAM. Av. Luigi Giobbi, 498, Fanchem – Queimados, RJ, Cep: 26383-340, saeteoliveiradasilva@gmail.com; ²Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro, Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Rua Sebastião Lacerda, s/nº, Bairro Fábrica, Paracambi, RJ, Cep: 26600-000; ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Laboratório de Ficologia e Educação Ambiental, Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha, Sala 525/1, Campus Maracanã, Rio de Janeiro, RJ; CEP 20550-013)

RESUMO

A Educação Ambiental desempenha um papel muito importante na sociedade, ainda mais quando abordada com crianças e jovens, sendo estes os protagonistas da ação, levando os a pensar de uma forma mais crítica e intensa, sobre a importância de cuidar no nosso ambiente e seu entorno. O objetivo deste trabalho foi promover o debate sobre recursos hídricos nas escolas da Região Hidrográfica II, além da divulgação e integração da comunidade escolar nas ações do Comitê Guandu. O presente estudo foi realizado na região hidrográfica Guandu II, abrangendo os 15 municípios, que englobam parcialmente ou totalmente a bacia de estudo, compreendendo as bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. A inscrição no concurso foi gratuita e os participantes do concurso possuem faixa etária entre 03 a 18 anos. O concurso recebeu novecentos e três (903) desenhos/pinturas de 98 instituições, dos quinze (15), municípios da área de abrangência. No entanto, recebemos duas (2) inscrições do município de Mesquita, mesmo não fazendo parte da Bacia do Guandu II. A categoria “barrigudinho” recebeu 196 desenhos; “cascudinho” 438 desenhos; “lambari” 231 desenhos e “pirapitinga” contou com 38 desenhos. De todas as ações de mobilização social já empreendida pelo Comitê Guandu, o Concurso ‘O Fantástico Mundo da Água’ se mostrou o mais eficaz, pois contou com boa aceitação e envolvimento por parte do público alvo e seus familiares. Sendo de fundamental importância a continuidade de projetos como este viabilizando a participação de todos.

Palavras-chave: ambiente, água, desenhos, escolas, fantástico.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) desempenha um papel muito importante na sociedade, ainda mais quando abordada com crianças e jovens, sendo estes os protagonistas da ação, levando os a pensar de uma forma mais crítica e intensa, sobre a importância de cuidar no nosso ambiente e seu entorno. Assim transformando os mais novos em disseminadores de boas ações ambientais necessárias, ainda mais quando falamos da preservação de um bem tão precioso quanto à água.

Segundo (Cunha & Zeni 2007), ocorrem muitas dificuldades para executar projetos em EA geralmente não se sabem a realidade local e como as pessoas percebem o meio em que estão inseridas e suas necessidades. Para (Plicas & Fertoni 2004) para que seja eficaz, um programa de educação para o meio ambiente, é necessário que haja um projeto pedagógico coerente, de modo que qualquer programa que tenha como objetivo o desenvolvimento de uma EA se torne operacional, para que a comunidade possa compreender o seu ambiente e desenvolver atitudes comportamentais em prol do ambiente.

Enfatiza o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA 2014) o estímulo à inserção da EA nas etapas de planejamento e execução de ações relacionadas a gestão dos recursos naturais nas bacias hidrográficas.

O Concurso “O Fantástico Mundo da Água” foi realizado com base nos princípios da educação ambiental do Comitê Guandu e o estabelecido pela Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Esta lei estabelece:

Educação ambiental é essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade através de processos onde o indivíduo e a coletividade constroem atitudes e competências no qual despertam para a importância da conservação ambiental, sendo este um bem comum do povo. Art. 1º da Lei no 9.795, 1999 (Brasil, 1999).

O Comitê Guandu teve o seu ato de criação, através do Decreto nº 31.178 de 03 de abril de 2002, o mesmo é um órgão colegiado, vinculado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI), com atribuições consultivas, normativas e deliberativas, de nível regional, integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRHI), nos termos da Lei Estadual nº 3.239/99.

A atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Guandu compreende a bacia hidrográfica do Rio Guandu, incluídas as nascentes do Ribeirão das Lajes, as águas desviadas do Rio Paraíba do Sul e do Piraí, os afluentes ao Ribeirão das Lajes, ao Rio Guandu e ao Canal de São Francisco, até a sua desembocadura, na Baía de Sepetiba, bem como as bacias hidrográficas dos Rios da Guarda e Guandu-Mirim.

Para o concurso foi escolhida a modalidade de desenho, pois este apresenta-se como uma atividade fundamental, e a partir dele a criança expressa e reflete suas ideias, sentimentos, percepções e descobertas (Goldberg *et al* 2005) e sendo o desenho infantil um importante meio de comunicação. Já (Antônio & Guimarães 2005) enfatizam que desenhar para uma criança é como uma brincadeira e que o desenho infantil é

mais do que uma simples imagem que registram na folha de papel elementos de suas vidas, do cotidiano, dando ao desenho uma vida própria.

O objetivo deste trabalho foi promover o debate sobre recursos hídricos nas escolas da Região Hidrográfica II, além da divulgação e integração da comunidade escolar nas ações do Comitê Guandu através de atividades lúdicas e criativas.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na região hidrográfica Guandu II, abrangendo os 15 municípios, que englobam parcialmente ou totalmente a bacia de estudo, de acordo com a (tabela 1). A região hidrográfica Guandu II, compreende as bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, totalizando uma área de drenagem de aproximadamente 3600 km², onde vivem cerca de 1 (um) milhão de habitantes. Juntas, estas bacias compreendendo 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baía de Sepetiba.

Tabela 1. Municípios inseridos totalmente ou parcialmente na Bacia Hidrográfica do Guandu.

TOTALMENTE	PARCIALMENTE
Mangaratiba	Miguel Pereira
Itaguaí	Vassouras
Seropédica	Barra do Pirai
Queimados	Mendes
Engenheiro Paulo de Frontin	Nova Iguaçu
Japeri	Pirai
Paracambi	Rio Claro
-	Rio de Janeiro

De acordo com o IBGE (2012), existem 1593 escolas nos municípios de abrangência da Região Hidrográfica Guandu II, onde 801 unidades pertencem ao ensino fundamental, 220 de ensino médio e 571 pré-escolares. Existindo cerca de 590.000 alunos matriculados nas escolas na área de estudo.

O concurso foi realizado entre fevereiro de 2015 e novembro de 2016. O mesmo foi voltado tanto aos alunos quanto aos projetos de escolas que realizam atividades educacionais ou práticas de uso consciente da água. Os participantes do concurso possuem faixa etária entre 03 a 18 anos, todos os participantes estão regularmente matriculados em escolas públicas ou particulares dos municípios de abrangência da bacia II do Guandu. Os mesmos foram selecionados através da sua faixa etária, onde cada faixa estabelecida correspondia a diferentes categorias ao qual foi avaliado, conforme (tabela 2) a seguir:

Tabela 2. Diferentes categorias avaliadas no concurso

CATEGORIA	FAIXA ETÁRIA (anos)
Barrigudinho	3 a 6
Cascudinho	7 a 10
Lambari	11 a 14
Pirapitinga	15 a 18

Para as categorias foram utilizados nomes de peixes comuns encontrados nos rios e a participação no Concurso “O Fantástico Mundo da Água” – Modalidade: Desenho e Pintura foi gratuita e efetivada por meio do envio do trabalho dentro dos prazos e regras de envios estabelecidos. A inscrição foi realizada mediante o preenchimento da ficha de inscrição, no ato da inscrição o concorrente concordou em realizar a cessão de direitos autorais.

O concurso foi composto de duas fases de avaliação: Habilitação e Pontuação. A fase “Habilitação” consistiu na verificação do envio dos Anexos do regulamento, devidamente preenchidos e foi realizada no período de 16 a 20 de novembro de 2015, pela Comissão de Organização do Concurso. Já a segunda fase, denominada “Pontuação”, consistiu no julgamento dos trabalhos, por Categoria, pela Comissão Avaliadora designada pela Câmara Técnica de Estudos Gerais do Comitê Guandu.

Os desenhos e pinturas tiveram como temática a água, com enfoque no estado atual das águas, estado ideal e natural, meios de usos, fauna e flora associados, entre outros temas relacionados. As pinturas foram retratadas, com estilos: realista, surrealista ou abstrato. Todas as obras submetidas à análise foram executadas em tamanho de A4 possuindo título, material utilizado e identificação de autoria. A submissão foi realizada pelo correio.

A premiação foi realizada através das categorias, onde o prêmio foi estabelecido para os participantes de acordo com cada categoria do concurso, conforme (tabela 3).

Tabela 3. Premiação de cada categoria no Concurso “Fantástico mundo da água”

CATEGORIA	COLOCAÇÃO	PRÊMIO
Barrigudinho	1º lugar	1 bicicleta + 1 kit de giz de cera e guache
	2º lugar ao 200º lugar	1 kit de giz de cera e guache
Cascudinho	1º lugar	1 bicicleta + 1 cartela de lápis de cor aquarelável + papel adequado
	2º ao 100º lugar	1 cartela de lápis de cor aquarelável + papel adequado
Lambari	1º lugar	1 bicicleta + 1 kit de pintura em aquarela
	2º ao 10º lugar	1 kit de pintura em aquarela
Pirapitinga	1º lugar	1 bicicleta + 1 kit de pintura em aquarela
	2º ao 10º lugar	10 kits de pintura em aquarela

A divulgação do concurso ocorreu através de pôsteres e folders enviados para as Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, conforme Figura 1. A divulgação também ocorreu nas redes sociais, através do facebook e página oficial do Comitê Guandu, jornais locais e em programas televisivos.



Figura 1. Slogan utilizado na campanha para a inscrição no concurso

Algumas escolas realizaram as atividades de desenho como forma integrada às aulas de educação ambiental, usando o ensejo do concurso para discutir a relação do aluno com a água e a natureza.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O concurso recebeu novecentos e três (903) desenhos/pinturas de 98 instituições, dos quinze (15), municípios da área de abrangência. Também foram recebidas duas (2) inscrições do município de Mesquita mesmo não fazendo parte da Bacia do Guandu II, como mostra a tabela 4.

Tabela 4. Quantidade de municípios e desenhos inscritos

Nº	Municípios inscritos	Quantidade de desenhos
1	Sem cidade	6
2	Barra do Piraí	65
3	Engenheiro Paulo de Frontin	10
4	Japeri	60
5	Mangaratiba	21
6	Mendes	238
7	Itaguaí	28
8	Mesquita	2
9	Nova Iguaçu	86
10	Paracambi	120
11	Piraí	57
12	Queimados	130
13	Rio Claro	1
14	Rio de Janeiro	38
15	Seropédica	36
16	Valença	3
17	Vassouras	2

A categoria com maior representatividade no concurso foi a cascudinho, que corresponde à faixa etária de 7 a 10 anos, a mesma foi representada com 438 desenhos como mostra a Tabela 5. Notamos assim o sucesso em atingir principalmente o público infantil.

Tabela 5. Quantidade de desenhos inscritos por categorias

Categorias	Quantidade
Barrigudinho	196
Cascudinho	438
Lambari	231
Pirapitinga	38
Total	903

Algumas escolas realizaram as atividades de desenho como forma integrada às aulas de educação ambiental, usando o ensejo do concurso para discutir a relação do aluno com a água e a natureza.

Como esta modalidade do concurso previa uma grande quantidade de prêmios, mesmo que de uma dada escola, apenas um aluno tenha participado, o recebimento do prêmio personalizado pelo Comitê Guandu, permite mostrar a seriedade do concurso e ajuda na divulgação do Comitê Guandu junto à sociedade.

Quanto às escolas que incentivaram grandes quantidades de alunos a participarem, todas buscaram se inteirar das atividades do comitê Guandu e estão à espera das próximas etapas do concurso, nas quais a participação deverá ser ainda maior. Os resultados do concurso foram divulgados pelas redes sociais e jornais locais. Já os desenhos dos vencedores são usados na confecção de cartazes para datas comemorativas como ‘O dia da água’ e ‘a semana do meio ambiente’, conforme Figuras 2, 3, 4 e 5.

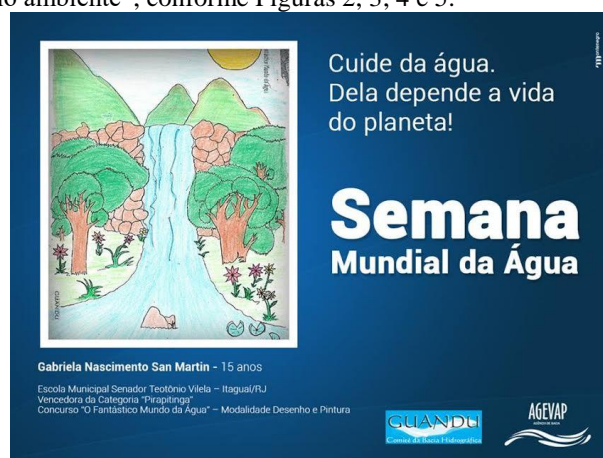


Figura 2: Semana Mundial da Água /Desenho Naturalista (Reigota 2007)

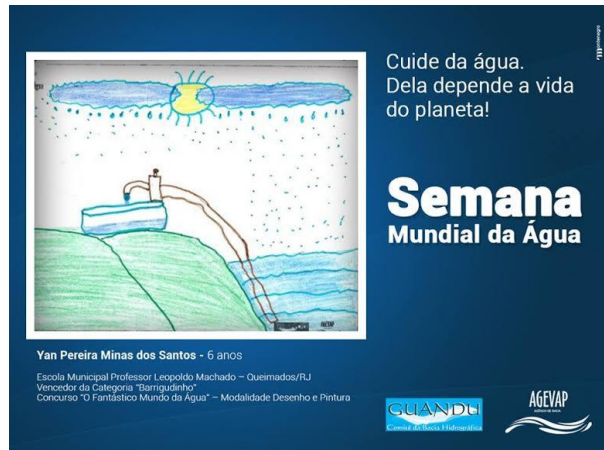


Figura 3. Semana Mundial da Água / Desenho Antropocêntrico (Reigota 2007)



Figura 4. Dia Mundial da Água / Desenho Globalizante (Reigota 2007)



Figura 5. Dia Mundial do Meio Ambiente / Desenho Globalizante (Reigota 2007)

Os desenhos foram representados tanto pelos fatores bióticos quanto os abióticos. Então, logo percebemos nos desenhos as três importantes descrições sobre o meio ambiente de (Reigota 2007) que é categórico quando classifica o meio ambiente por meio de três tipos: O Naturalista meio como sinônimo de natureza intocada, caracterizando-se tipicamente pelos aspectos naturais (Figura 2); O Antropocêntrico meio como fonte dos recursos naturais para a sobrevivência do ser humano (figura 3) e o Globalizante que é o meio integrado pela natureza e sociedade (Figura 4 e 5). Segundo (Sauvé 2005) mais do que uma educação “a respeito do, para o, no, pelo ou em prol do” meio ambiente, o objeto da educação ambiental é de fato, fundamentalmente,

nossa relação com o meio ambiente. No qual a autora utilizou várias percepções do meio ambiente como mostra a tabela 4:

Tabela 4. Percepção do conceito de “meio ambiente”, segundo (Sauvé 2005).

<i>Percepções do “meio ambiente”</i>	
<i>O meio ambiente</i>	<i>problema</i> (para prevenir, para resolver).
<i>O meio ambiente</i>	<i>sistema</i> (para compreender, para decidir melhor)
<i>O meio ambiente</i>	<i>lugar em que se vive</i> (para conhecer, para aprimorar).
<i>O meio ambiente</i>	<i>biosfera</i> (onde viver junto e a longo prazo).
<i>O meio ambiente</i>	<i>projeto comunitário</i> (em que se empenhar ativamente).

CONCLUSÃO

Diante da análise conceitual dos desenhos de diferentes municípios foi possível identificar a percepção ambiental, através dos inscritos e serem abordados de acordo com (Sauvé 2005) e o modelo de (Reigota 2007). No qual, está sendo preparado um artigo científico acerca das percepções de crianças e jovens sobre o tema água e futuramente será elaborado um livro de educação ambiental, onde os desenhos ilustrarão as redações a serem elaboradas na Modalidade ‘Redação’ do concurso ‘O Fantástico Mundo da Água’.

A participação da sociedade foi satisfatória, já que a inscrição foi realizada tanto pelo responsável ou pela unidade de ensino e de forma gratuita. A ampla divulgação permitiu o acesso das informações do concurso para todas as escolas da região hidrográfica Guandu II, não ocorrendo à exclusão das crianças e jovens matriculadas nas unidades de ensino dos municípios presentes na área de estudo. Os resultados do concurso serão utilizados em materiais de divulgação de educação ambiental, enfatizando a importância do uso da água.

A premiação além de permitir mostrar seriedade para o concurso possibilitou um incentivo aos participantes, bem como promoveu a reflexão individual e coletiva na abordagem do tema “água”. O tema do concurso permitiu uma abordagem multidisciplinar nas unidades escolares.

De todas as ações de mobilização social já empreendida pelo Comitê Guandu, o Concurso ‘O Fantástico Mundo da Água’ se mostrou o mais eficaz, pois contou com boa aceitação e envolvimento por parte do público alvo e seus familiares. Em termos de gastos financeiros, o concurso se mostrou uma ação de baixo custo, em comparação ao impacto na divulgação e à capilaridade que possui. Assim sendo, o Comitê Guandu pretende dar continuidade ao concurso, por meio de suas demais modalidades, incorporando este nas ações do Programa de Educação Ambiental. Acreditamos que o concurso possa se manter ao longo dos anos, mobilizando crianças, jovens e adultos na reflexão e tomada de ação para a preservação dos recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

Portanto, corroborativo com a Lei Federal nº 9.795, 1999 que trata da Política Nacional da Educação Ambiental, sendo de fundamental importância a continuidade de projetos como este viabilizando a participação de todos.

AGRADECIMENTOS

Ao Comitê Guandu pela realização e AGEVAP pela organização do Concurso, em especial a Fátima Rocha, Nathália dos Santos Costa Vilela e Juliana Fernandes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antonio DG, Guimarães STL (2005) Representações do meio ambiente através do desenho infantil: refletindo sobre os procedimentos interpretativos. Educação ambiental em Ação, Novo Hamburgo 14. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=343&class=02>>. Acesso em: 06 de maio de 2017.
- Brasil Lei 9.795/1999 (1999) Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e da outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- Brasil DDEA (2014) Programa Nacional de Educação Ambiental-ProNEA. Brasília: MMA.
- Cunha TS, Zeni ALB (2007) A representação social de meio ambiente para alunos de ciências e biologia: subsídio para atividades em educação ambiental. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental 18: 399-414.
- Goldberg LG, Yunes MAM, Freitas JV (2005) O desenho infantil na óptica da ecologia do desenvolvimento humano. Psicologia em Estudo 10: 97-106.
- Governo D (1999) Janeiro Lei 3239/1999 (1999) Institui a política estadual de recursos hídricos do Estado do Rio de Janeiro.
- Governo D (2015) Janeiro Decreto nº 31.178 de 03 de abril de 2002. Cria o Comitê da bacia hidrográfica do Guandu.
- Plicas LMA e Fertonani IAP (2004). Implantação de Projetos de Educação Ambiental nas escolas da rede de São José do Rio Preto. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/9513404-Implantacao-de-projetos-em-educacao-ambiental-nas-escolas-da-rede-publica-da-regiao-de-sao-jose-do-rio-preto.html>>. Acesso em: 06 de maio de 2017.
- Reigota M (2007) Meio Ambiente e Representação Social. 7 ed. São Paulo: Cortez, 87 p.
- Sauvé L (2005) Educação ambiental: possibilidades e limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo 31: 317-322.